



Boletim

Boletim
Eletrônico
Mensal da
Associação
Brasileira
de Preservação
Ferroviária

Ano VIII nº 91 – Setembro de 2010

Editorial

Nesta edição do ABPF Boletim relatamos as atividades das Regionais e Núcleos da ABPF. Adicionalmente, trazemos o quarto lote de fotografias sobre a recente reforma do trem húngaro em Teresina-PI obtidas pelo associado Eduardo de Lanna Malta. Lembramos que o site da ABPF Nacional (www.abpf.com.br) conta com Calendário de Eventos e uma seção de Últimas Notícias

atualizados regularmente. Toda colaboração ao Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail paz.lourenco@gmail.com.

Redação do ABPF Boletim

Destaques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

Artigo

- Reforma do trem húngaro (4ª. parte)

Noticiário da Nacional

Filme retrata os anos heróicos da ABPF

Nos anos de 1989 e 1990 o associado da ABPF, Edson Piron, de Salto-SP, cineasta profissional, colheu imagens da associação com câmaras do antigo sistema VHS. Essas imagens, hoje digitalizadas e editadas, compuseram esse belíssimo trabalho intitulado “Preservação Ferroviária no Brasil” (disponível em <http://www.viawebtv.com/?p=230>) que nos conduz a um passado não muito distante, mas que reflete bem os anos heróicos da ABPF.

A aglomeração na estação de Anhumas, no início do filme, é a comemoração do 12º. aniversário da ABPF, em setembro de 1989, quando – além do famoso desfile de locomotivas a vapor – foi inaugurado o sistema de telefonia a magneto.

Exatamente. Em pleno final dos anos 80 havia uma dificuldade enorme de comunicação na “Viação Férrea Campinas-Jaguariúna”. Quando um trem partia em direção a Carlos Gomes não havia como saber se havia chegado ao destino. Se, por algum motivo, houvesse algum atraso na volta a tensão tomava conta do chefe da estação e de todo o pessoal.

Um sistema de radiocomunicação era inviável e caríssimo, porque exigiria antenas poderosas. Nem se cogitava que um dia pudesse haver um pequeno aparelho chamado “celular”.

Para dar fim a essa agonia e tornar a operação mais segura, decidimos restabelecer o antigo sistema de telefonia a magneto. Aparelhos fixos foram reformados e teve início um trabalho sem precedentes no país: a reconstrução da linha telefônica e telegráfica em 24 km,

levantando antigos postes de trilhos e ancorando-os com cabos para, finalmente, colocar a linha de arame. Foram alguns anos de árduo trabalho para, finalmente, em setembro de 1989, poder fazer a primeira ligação telefônica de Anhumas para Tanquinho, de onde foi transferida para Carlos Gomes. Sucesso absoluto! Passamos a ter telefones funcionando nas estações e na locomotiva.

O filme de Edson Piron nos mostra também cenas com a participação ativa dos associados voluntários. Alguns deles já não se encontram nesta vida mas suas imagens estão aí. Vivas. Fica, pois, uma justa homenagem póstuma ao Chico Palma, Haroldo Araújo, Lima, Benedito Caetano e Eduardo de Santis pelo muito que fizeram pela ABPF. Outros associados também aparecem em atividade nas cenas, embora bem mais jovens do que hoje.

Impressiona muito a fila de locomotivas a vapor e carros de passageiros – hoje felizmente tudo restaurado e em funcionamento - em Carlos Gomes, local onde se trabalhava ao relento, debaixo de sol e de chuva, justamente onde hoje foi erguida uma imponente oficina de restauro de locomotivas, carros e vagões.

Um outro enfoque importante do filme é a operação do Sistema Funicular da Serra do Mar, em Paranapiacaba, que ficou sob a responsabilidade da ABPF de 1986 a 1991, quando a RFFSA decidiu interrompê-lo em definitivo. Quem conseguiu conhecer esse sistema – único no mundo – em funcionamento pode se considerar um felizado porque ele jamais voltará a funcionar.

Ficam, então, as belas imagens e a narração do documentário de Edson Piron, a quem agradecemos, para que possamos recordar tudo isso com carinho. *(por Geraldo Godoy – ABPF)*



Regional Campinas

Finalmente no dia 29 de setembro, foi executado o mandato de reintegração de posse expedido pela Justiça Federal de Campinas-SP, para que os invasores saíssem da área do pátio da estação Desembargador Furtado. No Brasil, quem pede a reintegração de posse de uma área invadida tem que providenciar os meios necessários para que a desocupação ocorra, como por exemplo o fornecimento de mão-de-obra para desmanchar os barracos, caminhões para carregamento dos bens dos invasores e levar para onde eles quiserem e ônibus para o transporte do pessoal. O Estado envia a força policial, a Prefeitura envia o departamento de Zoonoses para carregar e levar os animais, assistentes sociais e também ambulâncias para alguma eventualidade. A operação envolveu 20 viaturas da PM, cavalaria, policiais com cachorros, helicóptero, 4 caminhões, 4 ônibus, 30 homens, e muitos outros departamentos municipais e estaduais. Também utilizou-se uma composição ferroviária com dois vagões plataformas para carregamento dos materiais dos invasores, que foi levado para o armazém de Tanquinho, pois somos fiéis depositários por 30 dias. Agora estamos limpando as enormes montanhas de lixo deixada pelos invasores e vamos interditar o acesso a área que foi invadida.

ABPF Boletim

Ano VIII nº 91 – Setembro de 2010

A ABPF agradece muito a colaboração do associado Sr. André Aranha, funcionário da EMDEC, que intercedeu junto a diversos órgãos da Prefeitura de Campinas para nos ajudar com a cessão de caminhões, ônibus e os homens para o carregamento dos materiais. Se não fosse isso, a ABPF teria ainda mais prejuízo com a desocupação.



*Acima: Locomotiva CPEF 604 recebendo o novo condutor de vapor.
Abaixo: Carro Mogiana com sua varanda restaurada fielmente ao formato original.
Fotos: Hélio Gazetta Filho em setembro de 2010.*



Nas oficinas de Carlos Gomes concluímos os trabalhos da troca do condutor de vapor da locomotiva 604, bem como outros serviços e a repintura mantendo a cor oficial da Paulista. Para o mês de outubro a mesma já volta ao tráfego no trajeto de Jaguariúna a Tanquinho, pois a 604 é a locomotiva oficial deste trecho.



Mobiliário do carro Mogiana em preparação nas Oficinas de Carlos Gomes.

Foto: Hélio Gazetta Filho em setembro de 2010.

O carro Mogiana já teve concluída a pintura externa e a reconstrução das varandas, voltando com as grades originais fabricadas nas oficinas da Mogiana em ferro fundido. Parte do pessoal está trabalhando na recuperação do conjunto do mobiliário e o marceneiro começará a confecção das 52 janelas novas, pois todas as antigas serão substituídas. Esperamos para o mês de dezembro entregar o carro ao tráfego.

Os jardins da estação Carlos Gomes estão sendo recuperados e melhorados, graças ao associado Marcelo Bianchini, que tem se dedicado há vários finais de semana, pintando e plantando mudas de flores no jardim que, aliás, é onde muita gente vai tirar fotos com familiares e crianças.

Também prosseguem as obras de extensão da linha até a Praça Aráutos da Paz em Campinas, onde a empresa MARUCA, vencedora da licitação, já montou seu canteiro de obras e iniciou os serviços. A marcação do traçado para aplicação do leito já está sendo feita, colocando-se as estacas, para começar a fase de terraplanagem e drenagem para a aplicação da grade ferroviária. A obra é gerenciada pela Prefeitura de Campinas com recursos da Caixa Econômica Federal.



*Acima: associado Marcelo Bianchini que se dedica a cuidar dos jardins das estações da VFCJ.
Abaixo: futuro leito da linha até a Praça Aráutos da Paz em Campinas.
Fotos: Hélio Gazetta Filho em setembro de 2010.*



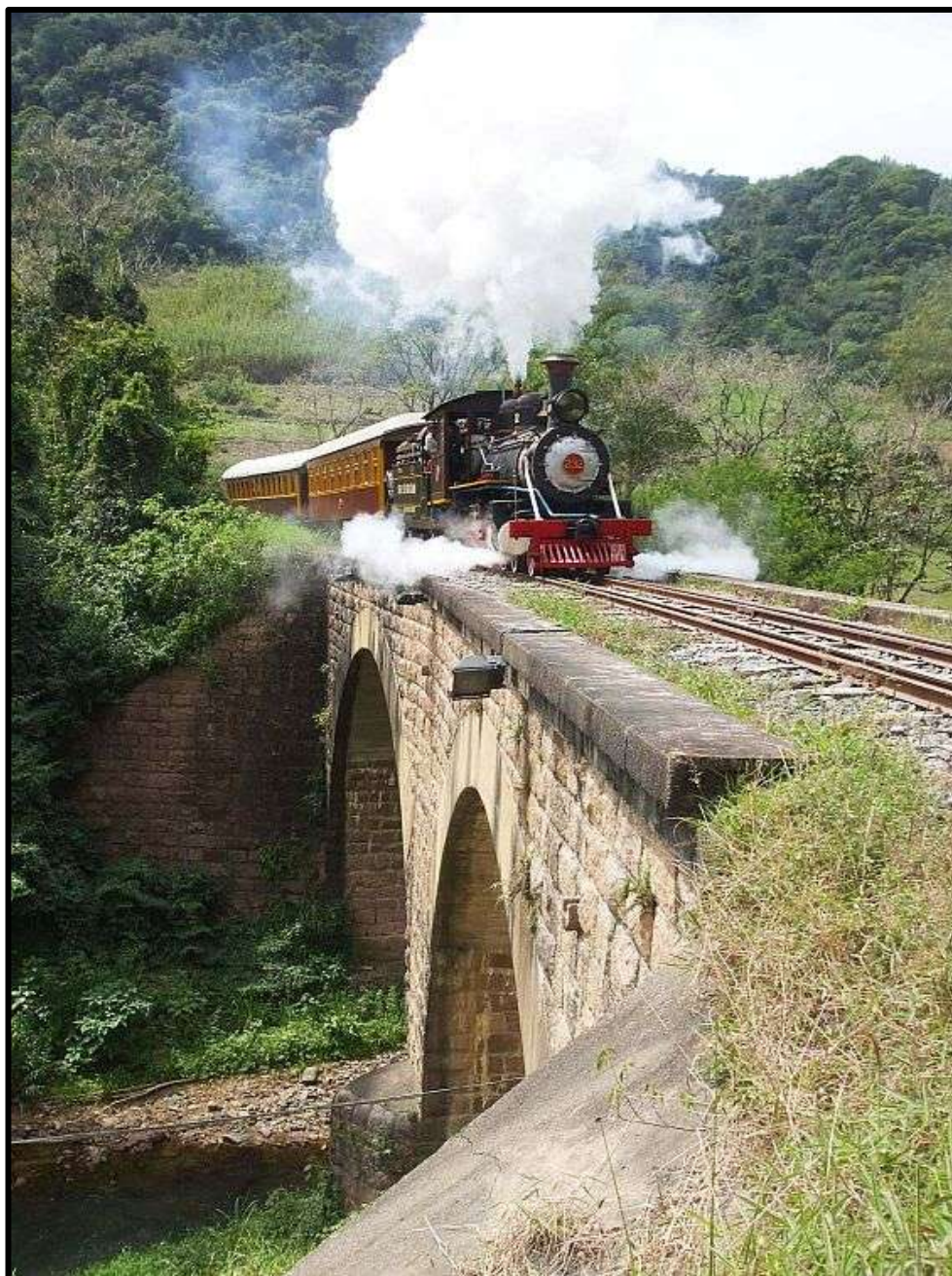
No dia 29 de setembro recebemos a visita do inspetor da ANTT que veio fazer a inspeção geral da ferrovia, incluindo material rodante e via permanente. A visita foi motivada por uma denúncia anônima sobre o acidente ocorrido no dia 26, quando a composição de dois carros desgatou-se da locomotiva número 9. Felizmente não houve nenhum dano aos passageiros e ao material rodante, sendo que após o ocorrido a locomotiva parou, engatou-se na composição novamente e retornou à estação.

O inspetor da ANTT testou o freio de todos os carros e locomotivas. Em seguida, percorreu a linha até Jaguariúna. Nosso material rodante e os respectivos freios foram elogiados pelo inspetor, que solicitou alguns reparos na via permanente como troca de dormentes em alguns pontos e melhorias em algumas talas de junção, onde há desgaste nas pontas dos trilhos. Estes serviços já estão sendo programados e assim que concluirmos, encaminharemos um novo pedido de inspeção à ANTT.

Finalizando agradecemos a dedicada participação dos associados: Antônio Edson Laurindo dos Santos, Jean Claud Ducombs, Cristiano Belarmino e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist e a empresa GEATEC – Locação de Geradores Ltda., que nos ajuda na manutenção das locos diesel e na geração de luz dos carros de passageiros, Mauricio Alves (Bim Bim), Norberto e Rodrigo Tomassoni, Rafael Amalfi, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que colabora no carregamento e transporte de material, ao Marcelo Bianchini Orso, pela colaboração nas melhorias dos jardins da estação de Carlos Gomes, ao Sr. André Aranha que intercedeu junto a Prefeitura de Campinas para a viabilização da reintegração de posse da área invadida junto a Estação Desembargador Furtado e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por Hélio Gazetta Filho – ABPF)

Núcleo Regional do Vale do Itajaí - NuRVI

Neste mês de setembro, além das atividades normais de operação e manutenção da composição histórico cultural do NuRVI em parceria com a Associação Tremtur, duas atividades extras absorveram o tempo dos voluntários, uma delas a necessária manutenção da via férrea, que ainda está em fase de consolidação e onde a equipe de tração, numa vistoria realizada em agosto constatou vários parafusos de talas de junção frouxos, os quais precisavam de reaperto. O fato foi levado ao conhecimento do presidente da Associação Tremtur, Germano Purnhagen, responsável pela linha, o qual imediatamente solicitou ao associado Marciano Pereira que realizasse um minucioso trabalho de reaperto destes parafusos em toda a extensão da via, trabalho que foi executado entre os meses de agosto e setembro, coordenado pelo Marciano, com auxílio de dois operários contratados temporariamente para esta finalidade. Conforme o Marciano foram reapertados cerca de 3.000 parafusos de tala e trocados cerca de 120 parafusos sem condições de reaperto. Nossos agradecimentos ao Marciano pela disponibilidade de tempo, já que o trabalho foi realizado em dias de semana e também nossos agradecimentos ao associado do NuRVI e presidente da Tremtur, Sr. Germano Purnhagen, pelo imediato atendimento às nossas solicitações.



*Trem especial do NuRVI no momento em que a locomotiva 232, conduzida pelo maquinista Charles Thurow, e sua composição passava sobre o viaduto de dois arcos (15m de altura) em Subida.
Foto: Luiz Carlos Henkels em 18/09/2010.*

Outro trabalho de destaque realizado em setembro foi a recolocação do domo areeiro sobre a locomotiva 232, após a restauração do sistema de acionamento que funciona na parte inferior do domo. Conforme noticiamos no boletim de agosto, a timoneria de acionamento do areeiro, juntamente com a parte inferior do domo foi retirada e levada para restauração na Hergen Machinery, empresa do nosso associado Germano Purnhagen, que gentilmente

ABPF Boletim

Ano VIII nº 91 – Setembro de 2010

patrocinou mais esta restauração. Na prática o equipamento foi restaurado pelo nosso associado Alverino Baade, que é funcionário da Hergen e realiza estes trabalhos após seu expediente normal, mediante autorização do Sr. Germano. A eles os sinceros agradecimentos do NuRVI. Agradecemos também a equipe que recolocou o domo no seu local, sobre a caldeira, tarefa realizada com grande esforço no dia quatro de setembro, haja visto que na gare do trem em Subida, não há nenhum equipamento para erguer peças pesadas como é a parte inferior do domo. Assim, o trabalho foi feito, com esforço e criatividade, pelos associados Johnny Sandro Henschel, Arlindo Fiedler, Otavio Georg Jr., Adalberto Barth, o voluntário Diego Leopoldo Baade, coordenados pelos sócios Charles Thurow e Alverino Baade. Estendemos também nossos especiais agradecimentos ao sócio Adalberto Barth, que disponibilizou sua camioneta para buscar o domo na fábrica da Hergen em Rio do Sul, levando-o até Subida, tudo isto de forma gratuita. Além deste auxílio o Sr. Adalberto também contribuiu com o empréstimo de material necessário para o estaleiro que possibilitou a recolocação do domo no seu local.



Associados Marciano Pereira (à esquerda) e Marcelo Montibeler retornando de uma jornada de trabalho de manutenção e inspeção na linha da EFSC. Durante os meses de agosto e setembro, Marciano Pereira, que também é vice presidente da Tremtur, coordenou os trabalhos de manutenção da via férrea, sendo reapertados cerca de 3.000 parafusos de tala de junção, praticamente a totalidade da linha. Foto: Luiz Carlos Henkels.

No dia 18 de setembro o NuRVI, a pedido da Associação Tremtur, realizou uma viagem especial para a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) regional de Rio do Sul-SC e para as senhoras voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Apiúna-SC. Como a solicitação para o trem especial veio a nós praticamente três dias antes do evento, o NuRVI mais uma vez necessitou da compreensão e desprendimento de seus associados, que trabalharam neste dia, respectivamente o maquinista Charles Thurow, o foguista Arlindo Fiedler e os auxiliares Alverino Baade, Johnny Sandro Henschel, Luiz Carlos Henkels e Paulo Stein, aos quais o coordenador regional, Otavio Georg Jr., agradece pelo empenho.

Na estação de Matador continua parada a restauração do carro P02, em função do afastamento do funcionário da Tremtur, Ivo Bridi, que ali trabalhava. No dia dois de outubro a equipe do NuRVI realizará um encontro de trabalho neste local, objetivando levar adiante e terminar em futuro próximo a restauração da parte mecânica deste carro, após o que restará apenas a reforma da caixa. A equipe também pretende reordenar a oficina mecânica que está ali instalada, para que os futuros trabalhos a serem ali realizados pelos voluntários possam ter bom desempenho.

No dia seis de setembro o NuRVI recebeu transferidos da Regional Campinas, dois macacos de rosca e remo para encarrilhamento, 49 sapatas de freio, sendo 8 novas e 41 seminovas e uma caixa com lâmpadas tipo baioneta, para iluminação interna de carro passageiro. As sapatas vieram em muito boa hora para substituir as sapatas de ferro do carro P01, emprestadas do vagão FB 01 e nos possibilita a colocação de sapatas novas no P 02. Já os macacos são um velho sonho acalentado pelo maquinista Charles Thurow, sempre desejoso de vê-los preservados e originalmente colocados na frente da locomotiva, além de serem úteis pois, funcionam plenamente. Agradecemos ao diretor presidente da ABPF, Hélio Gazetta, que se empenhou para que estas transferências lograssem êxito. Agradecemos também ao associado Antonio Edson Laurindo dos Santos pelo atendimento em Campinas e ao associado Marciano Pereira, que trouxe a preciosa carga de Campinas-SP até Subida em sua camioneta.

Uma pequena correção em relação ao que saiu publicado no boletim de agosto. A Tremtur está repassando ao NuRVI 5% do "lucro bruto" auferido nos eventos ferroviários. Fica o registro para o conhecimento de todos.

Informamos também que a Associação Tremtur contratou os serviços da jovem Janaína Schultz, que a partir deste mês de setembro passa a atuar como secretária e atendente na estação de Matador, dando assim maior assistência para todos que queiram informações acerca do projeto ABPF/Tremtur e fazer reservas para os eventos mensais. Além do mais a Janaína também cuidará do museu ferroviário alocado na estação, atendendo aos visitantes que queiram conhecer um pouco mais da história da EFSC no Alto Vale do Itajaí e o acervo do NuRVI ali depositado. Os contatos podem ser feitos através do telefone (47) 3521-9972 ou pelo e-mail ferrovia.efsc@gmail.com. O endereço da estação é Beco Artur Hering Nº 50 - bairro Bela Aliança de Rio do Sul. O bairro fica a meio caminho através da Estrada da Madeira, a partir de Lontras-SC ou então a partir de Rio do Sul.

Em Subida, município de Apiúna, o trecho de 3,2 km revitalizados da extinta EFSC pode ser visitado a qualquer hora do dia, pois é de domínio público até o portão de acesso da Usina Salto Pilão, a partir de onde não é possível prosseguir. Por sua vez a composição histórica do NuRVI fica depositada na gare dentro do pátio da Usina Salto Pilão, onde as visitas somente são permitidas com acompanhante autorizado do projeto ABPF/Tremtur. No

dia 10 de outubro a locomotiva 232 estará mais uma vez acesa para conhecimento do público. Informações históricas e culturais sobre o projeto e sobre o tráfego da composição poderão ser obtidas pelo telefone (47) 3333-1762 com Luiz Carlos (NuRVI).

Em Indaial-SC, o Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva, neste mês de setembro está passando por manutenção e reestruturação e deverá reabrir ao público durante o mês de outubro. A reestruturação do museu conta novamente com o apoio cultural do NuRVI. Informações pelo telefone (47) 3394-0708, com a coordenadora Rita Rosângela Pieritz.

Em Ibirama, a Fundação Cultural, situada no prédio do antigo Hospital Hansahoehe, através do Museu Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, mantém aberta ao público em horário comercial a Sala Hermann Baumann com mostras de rico acervo fotográfico sobre a atuação da EFSC na região de Ibirama e Apiúna. Esta exposição foi organizada pelo escritor Rubens Habitzreuter com apoio cultural do NuRVI e patrocínio do Consórcio Empresarial Salto Pilão (CESAP). Para visitas aos finais de semana é preciso agendar com a coordenadora do museu, Wilde Bauner pelo telefone (47) 3357-4442. Ressaltamos que Ibirama dista apenas 10 km da localidade de Subida, onde se encontra o trecho revitalizado da EFSC, do projeto ABPF/Tremtur. *(por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)*

Núcleo de Rio Claro-SP

Entre os dias 4 e 17 de setembro foram realizadas a limpeza e as obras de preparação da sede da ABPF Núcleo Rio Claro, pelos associados Éder Schnetzler (diretor administrativo), Alexandre A. Ferreira (diretor tesoureiro) José Carlos de Camargo, Jônatas de Camargo, Fábio Rabago e William Schnetzler. Tais obras aconteceram na sede administrativa, localizada na Avenida 8A, s/n, entre Ruas 1 e 1B, antiga cabine de chave de Rio Claro.



*Associados do Núcleo Rio Claro preparando a nova sede.
Fotos: Acervo ABPF Núcleo Rio Claro-SP.*

ABPF Boletim

Ano VIII nº 91 – Setembro de 2010

Foram colocados vidros novos em alguns lugares que estavam faltando, através de doação do associado Arnaldo Stocco, e fechaduras novas nas portas através de arrecadação entre alguns sócios. Também foram doados materiais de limpeza.



Janelas e portas da sede do núcleo sendo restauradas.

Fotos: Acervo ABPF Núcleo Rio Claro-SP.

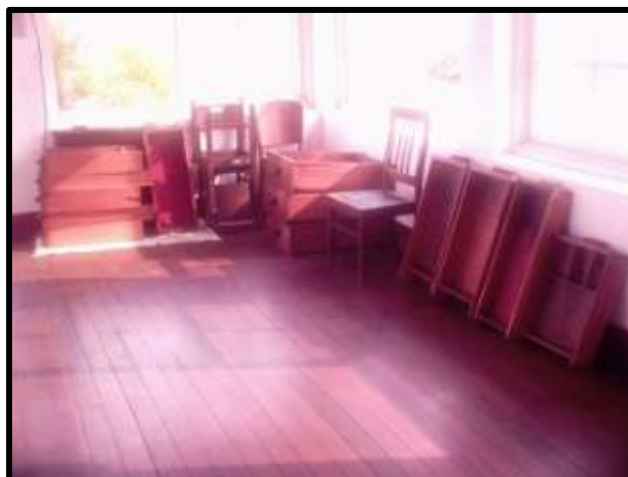


Os móveis da sede foram transportados no dia 14 de setembro, através de carroto contratado pelos associados, e com a ajuda do caminhoneiro Fausto Miguel Melle (não associado) que dedicou a manhã para serviço voluntário.



Limpeza do mobiliário do Núcleo seguido do árduo trabalho de carregá-lo escada acima.

Fotos: Acervo ABPF Núcleo Rio Claro-SP.



Vista do salão da sede do Núcleo com o mobiliário já recuperado.

Fotos: Acervo ABPF Núcleo Rio Claro-SP

Os associados Éder Schnetzler e Jônatas de Camargo doaram material de escritório para o Núcleo. A inauguração da sede está prevista para o fim desse mês de outubro, em data a definir. (por Alexandre Ferreira – ABPF Rio Claro-SP)

Regional Sul de Minas

Em Cruzeiro-SP prosseguimos em ritmo acelerado com a reforma da locomotiva 415, e acreditamos que brevemente será possível colocá-la em funcionamento. O pistão e a válvula de distribuição do lado direito já foram montados e estamos preparando as peças para fazer a montagem do lado esquerdo nesta próxima semana.



Restauração do telhado da estação de São Lourenço.

Foto: Felipe Sanches em setembro de 2010.



*Vistas da nova oficina em São Lourenço-MG com o piso recém concretado.
Fotos: Felipe Sanches em setembro de 2010.*



Em Passa Quatro-MG seguimos com as operações normais do trem. Em São Lourenço-MG, procedemos reforma do telhado da estação de São Lourenço, feita pela nossa equipe da marcenaria. Praticamente todo o madeiramento está sendo trocado e ao mesmo tempo está sendo concretado o piso do galpão para a construção da nova marcenaria, onde ficará a área das máquinas e o local onde serão executados os trabalhos nos carros de passageiros. Na

sequência iniciaremos a construção da oficina de locomotivas com vala iluminada e dispositivo para retirar as rodas das máquinas, para eventuais manutenções pesadas. Na área dos galpões onde os carros e locomotivas irão ficar estacionados será colocada brita. (por Felipe Sanches – ABPF–Sul de Minas)

Regional São Paulo

No ultimo dia 23 de setembro, "Dia do Bonde" foi assinado pelo Diretor 1º Tesoureiro Carlos Alberto Rollo e do Diretor Presidente Hélio Gazetta Filho, conjuntamente com o Prefeito de Santos Sr. João Paulo Papa Tavares, a cessão em comodato do Bonde 38 que por anos ficou em frente à portaria do Memorial do Imigrante em São Paulo no bairro da Moóca.

Várias razões nos levaram a tomar essa atitude. Os seguranças do Memorial do Imigrantes foram proibidos de vigiá-lo. O bonde vinha sendo usado como dormitório de mendigos e ponto de encontro de usuários de drogas, sendo que suas baterias foram furtadas quatro vezes. A rua Visconde de Parnaíba, além de sofrer neste ano três enchentes, em seu trecho final teve a mão de direção invertida e recebeu mais três pontos finais de linha de ônibus. Caso o bonde estivesse em operação, seu retorno da estação Bresser do Metrô seria pela contra-mão da rua, colocando em risco os passageiros por causa dos sérios acidentes que poderiam ocorrer. Adicionalmente, o Memorial do Imigrante entrou em reforma e teve seus muros cobertos por tapumes isolando-o por completo, se antes já não havia segurança agora então o bonde está completamente à mercê dos desocupados que frequentam a deserta rua Visconde de Parnaíba.



Com o Memorial do Imigrante em reforma e cercado por tapumes, o Bonde ficou sem nenhuma proteção e passou a ser habitado por mendigos.

Foto: Acervo ABPF-SP.

Por isso, visando protegê-lo e com a proposta da Prefeitura de Santos em recuperá-lo, inclusive a tração elétrica, nós da ABPF aceitamos cedê-lo à cidade que já conta com diversos exemplares não só de Santos como de outras partes do mundo operando em linha turística no centro da cidade.



Cerimônia de assinatura do contrato de cessão do bonde para a Prefeitura de Santos-SP, no momento em que o associado Carlos Alberto Rollo (diretor da Regional São Paulo) assinava o documento ao lado do Prefeito de Santos Sr. João Paulo Papa Tavares.

Foto: Acervo ABPF-SP.

A cessão em comodato será por 10 anos, renováveis por igual período automaticamente desde que as partes assim se interessem. E em caso de extinção do serviço, o bonde 38 voltará imediatamente para a ABPF, sendo que os custos de transporte ficarão a cargo da prefeitura de Santos. Em contrapartida, haverá a gratuidade de passeios para os associados da ABPF que estiverem em dia com suas contribuições sociais. A administração dessas cortesias ficará a cargo da diretoria da Regional de São Paulo, para onde os sócios devem se dirigir para efetuar a reserva do passeio. Esperamos com isso, estar contribuindo com mais esse benefício a todos os associados da ABPF. Todas as reservas serão feitas por telefone ou por e-mail, onde o associado poderá obter todas as informações através do site www.abpfsp.com.br. Mais informações na página www.abpfsp.com.br. (por Carlos Alberto Rollo – ABPF).

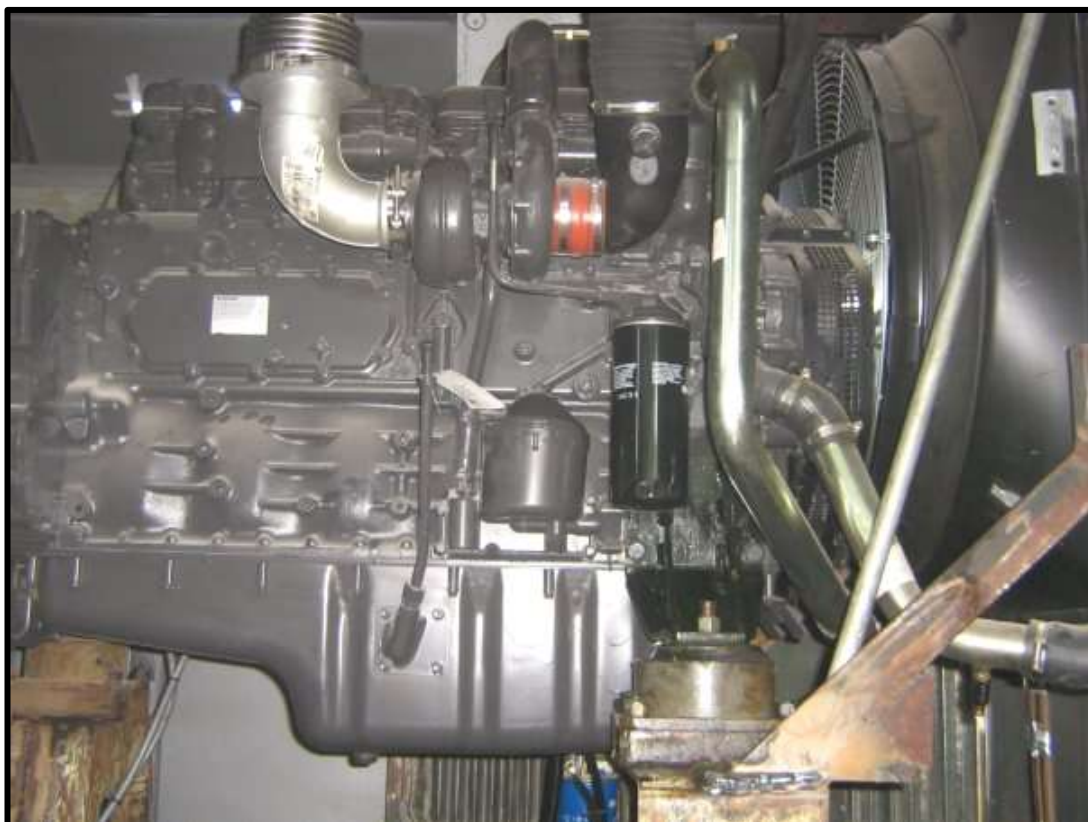
Regional Paraná

A ABPF-PR iniciará no dia 13/09/2010 o estudo e preparação para recolher os materiais deixados em Antonina-PR (Litorina MAN Nº 24, Manobreira "Francesa", Vagão CAP madeira). A operação orçada em R\$ 7.000,00 demorará cerca de quarenta dias para ajustar todos os detalhes, captação de recursos e contratos de serviços para o transporte. Os materiais serão trazido para o Depósito de Locomotivas de Curitiba, Sede da ABPF-PR que em breve será recuperado. (extraído de <http://abpf-pr.blogspot.com/>).



Reforma do trem húngaro em Teresina-PI (4ª. parte)

O associado Eduardo de Lanna Malta obteve junto ao pessoal do Metrô de Teresina-PI uma sequência de fotos que ilustra a reforma mais recente de uma composição do trem húngaro Ganz-Mavag. Nesta edição, apresentamos o quarto lote de fotografias, lembrando que todas as fotos são do acervo do Metrô de Teresina.



Vista do novo motor diesel instalado no carro motor.



*Acima: vista do compartimento do motor, com destaque para a transmissão hidráulica.
Abaixo: vista do interior do salão do carro.*





*Acima: saída de ar do sistema de refrigeração do carro.
Abaixo: painel do maquinista.*





Vista lateral do carro motor com nova pintura no padrão do metrô de Teresina.

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.
